

Eficiência na exportação de nitrogênio pelo trigo em sucessão milho e soja, aplicado em diferentes doses e momentos¹

**Ronaldo do Nascimento^{1,2}, Alex Benask³, Marcelo Vicensi⁴,
Eliton Ianiski³, Marcelo M. L. Müller⁵**

¹ Parte da Dissertação de Mestrado apresentada pelo autor ao PPGA/UNICENTRO. ² Doutorado UEL, Rod. Celso Garcia Cid, Km 380, CEP 86051-990, Londrina, PR; e-mail: ronaldonasc@yahoo.com.br;

³ DEAGRO/UNICENTRO, Rua Simeão Varela de Sá 03, CEP 85040-080; e-mail: alexbenask@gmail.com; elitonianiski@gmail.com; ⁴ Mestrado PPAG/UNICENTRO. Bolsista da CAPES; e-mail: marcelo_vicensi@hotmail.com; ⁵ Docente UNICENTRO Rua Simeão Varela de Sá 03, CEP 85040-080; e-mail: mmuller@unicentro.br

O nitrogênio (N) é o nutriente exigido em maiores quantidades pela cultura do trigo, e dentre os demais nutrientes fornecidos via adubação representa os maiores ganhos em produtividade por custo de investimento e está ligado à qualidade de grãos. Frente às dificuldades enfrentadas pelo setor tritícola, há tendência de melhoria no manejo do N, sendo uma das formas o melhor momento e a melhor dose a ser aplicada, considerando o cultivo sob Plantio Direto (PD) como de alta mineralização e disponibilização de N pela matéria orgânica. O presente estudo foi desenvolvido nas safras de 2012 e 2013, precedidas por milho e soja, respectivamente, em Guarapuava-PR, onde foram aplicadas doses de N na forma de ureia no sulco de semeadura, em cobertura no estágio de perfilhamento e em ambos os momentos, nas doses de 0, 40 e 80 kg ha⁻¹, foi utilizada a cultivar Mirante, com estande almejado de 3.300.000 plantas ha⁻¹, foram realizadas as avaliações de produtividade, com posterior retirada de sub amostras para análise química dos grãos. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de tukey. Os teores de N exportado nos grãos de trigo para a safra de 2012 foram crescentes com o aumento das doses, sendo que todos os tratamentos superaram a testemunha com 32 kg de N ha⁻¹, tendo destaque para as dose de 40+80 e 80+80, já na safra de 2013 podemos destacar dois grupos de resposta, o que difere da testemunha, com exportação de 95 kg de N ha⁻¹, onde, destacam-se as doses de 0+40, 40+40 mais as doses maiores o iguais a 120 kg ha⁻¹, podemos explicar as diferenças entre as respostas, por dois argumentos, em que durante a safra de 2012, ocorreu um período de estresse hídrico no início do ciclo, também sob palhada de milho, com alta relação C/N, mostrando que a cultura antecessora possui grande influência sobre as respostas de cultura do trigo, e que o sistema de PD sob condições hídricas satisfatórias pode fornecer grande parte do nitrogênio necessário ao desenvolvimento de plantas de trigo.

Palavras-chave: *Triticum aestivum*, adubação nitrogenada, eficiência